



O programa poderá contribuir para a morte de menos mulheres e bebés durante o parto

EM NAMPULA

Mortalidade materna poderá reduzir

UM programa de saúde e sobrevivência materna e infantil que visa reduzir os índices de morte de mulheres e crianças menores de cinco anos foi lançado recentemente na província de Nampula.

A iniciativa é do Governo e conta com o apoio da Agência norte-americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID), sendo que, para o efeito, vão desembolsar um montante estimado em 363 milhões de meticals por ano para viabilizar as actividades planificadas até 2019.

No âmbito do programa, serão desenvolvidas acções orientadas à redução de casos de morte materna, neonatal e em crianças menores de cinco anos devido a doenças evitáveis.

A implementação das activida-

des obedecerá a uma abordagem sistémica centrada na família e conta ainda com a parceria de três organizações não-governamentais, nomeadamente a Save the Children, Path e Jhpieg.

O Governador de Nampula, Victor Borges, disse esperar que o programa contribua para a redução da taxa de mortalidade materna para abaixo de 70 casos por 100 mil nascimentos. O índice actual da mortalidade materna situa-se em 108 casos por 100 mil nados vivos.

Por seu turno, o Ministério da Saúde espera que a província de Nampula reduza a mortalidade infantil para menos de 25 mortes por mil nados vivos. Relativamente à mortalidade neonatal, o desejo é de reduzir

para menos de 12 óbitos por mil nascimentos vivos.

Páscoa Wate, directora do Departamento de Saúde da Mulher e Criança no Ministério da Saúde, que representou a titular do pelouro no acto, reconhece o esforço empreendido pela USAID, particularmente, na colaboração e complementaridade das acções do Governo para tornar o acesso mais fácil aos serviços sanitários nas províncias que mais necessitam, como é o caso de Nampula.

A OMS define mortalidade materna como sendo a morte de uma mulher durante a gravidez ou até 42 dias após o termo desta, independentemente do local ou duração da gravidez, por qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou sua gestão.